

BIOGRAFIAS

Orquestra Clássica da Madeira

A Orquestra Clássica da Madeira teve a sua origem na Orquestra de Câmara da Academia de Música da Madeira, concebida e gerida pela antiga Academia de Música e Belas Artes da Madeira (AMBAM), a 13 de Fevereiro de 1964, data em que se apresentou pela primeira vez em público no Festival de Música Portuguesa, realizado integralmente e também pela primeira vez na cidade do Funchal, no Teatro Municipal Baltazar Dias.

A Orquestra de Câmara da Academia de Música da Madeira foi criada na Classe de Orquestra do curso superior de música pelo professor Jorge Madeira Carneiro, violinista e director da Secção Musical da AMBAM. Dado o seu carácter inicial, exclusivamente pedagógico, esta Orquestra era constituída por alunos que frequentavam o Curso Superior de Música e, sempre que necessário, por alguns docentes da AMBAM, estes últimos convidados para colmatar a falta de alunos em alguns instrumentos do nível superior necessá-

rios para a constituição da Classe de Conjunto (ou Classe de Orquestra como era designada na altura). No início dos anos 70 do século XX, e pelo facto desta Orquestra ter passado a ser constituída por antigos alunos e docentes, entre 12 e 15 executantes, a Orquestra sai da alçada da AMBAM e inicia o seu percurso com a designação de Orquestra de Câmara da Madeira.

A 17 de Maio de 1984, decorridos vinte anos, a Orquestra de Câmara da Madeira constituiu uma associação com a sua designação, Orquestra de Câmara da Madeira. Ao longo dos anos, a sua constituição foi-se alterando com a integração de vários instrumentistas de sopro, cordas e de percussão. Em 1996, graças ao apoio decisivo do Governo Regional da Madeira, assistiu-se a um reforço de cerca de quarenta executantes, o que lhe conferiu estatuto de 'Clássica' e é no arranque da Temporada 1996/1997 que a Orquestra passa a ser

designada como Orquestra Clássica da Madeira.

A partir de 27 de Maio de 2013, a Orquestra Clássica da Madeira passou a ser gerida e dinamizada pela Associação Notas e Sinfonias Atlânticas, sendo esta uma das orquestras mais antigas do País em actividade com 61 anos de existência.

Ao longo da sua existência, além de concertos a nível regional, a Orquestra tem realizado concertos a nível nacional e internacional. A Orquestra tem sido dirigida por maestros de renome e contou com reconhecidos solistas, tendo, ainda, abordado outros géneros musicais com artistas diversificados.

Tem recebido inúmeras distinções, com destaque para: Alto Patrocínio do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, em 2019; e Insignia Autonómica de Distinção a pelo presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque, em 2018.



Maestro convidado Francisco Loreto

Francisco Loreto nasceu a 1 de Novembro de 1974. É natural da Ponta do Sol. Em 1993 concluiu o Curso Complementar de Clarinete na então Escola Secundária de Ensino Artístico (que a partir de 2000 passou a designar-se por Conservatório-Escola Profissional das Artes da Madeira). Entre 1993 e 1998 prosseguiu os seus estudos em Lisboa, onde se formou, simultaneamente, em Clarinete pela Escola Superior de Música de Lisboa e em Ciências Musicais pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Durante este período de estudos foi o chefe de naipes de clarinetes da Orquestra Sinfónica Juvenil, onde também tocou como solista.

Como bolseiro do Governo Regional da Madeira estudou 3 anos de Direcção de Orquestra com o Maestro Roberto Pérez, tendo em 1999 dirigido a Orquestra Clássica da Madeira como estagiário. Desde 2015, Francisco Loreto é o maestro da Orquestra Académica do Conservatório-Escola Profissional das Artes da Madeira, Eng.º Luiz Peter Clode, onde tem desenvolvido uma intensa actividade pedagógica orquestral na formação de jovens músicos e de novos públicos da música clássica na Região Autónoma da Madeira, através do Ciclo de Concertos Comentados. Desde 2017, tem dirigido a Orquestra Clássica da Madeira como maestro convidado.

Vânia Fernandes

Vânia Fernandes é uma cantora da Madeira com formação em Canto no Conservatório - Escola das Artes da Madeira Eng.º Peter Clode, com licenciatura em Canto - Jazz na Escola Superior de Música de Lisboa e com Mestrado em Ensino de Educação Musical na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal. Ficou conhecida do grande público através da participação no programa televisivo da RTP- 'Operação Triunfo' em 2007, no qual conquistou o 1.º lugar e posteriormente por ter representado Portugal com a canção 'Senhora do Mar' na Eurovisão. Participou em diversos eventos musicais, participou em concertos de vários géneros musicais e tem sido premiada. Actualmente é docente de Canto Jazz e Educação Musical e mantém vários projectos em diferentes vertentes musicais, de destacar a parceria com a Orquestra Imperatriz Sissy, o projecto Lado Luso; e o projecto de fado 'Vânia Canta Amália'.



Elisa Silva

Elisa Silva nasceu em 1999 na Madeira e começou a cantar aos 7 anos. Cresceu na Ponta do Sol, numa família ligada à música. Cantou em vários festivais regionais e mais tarde, aos 13 anos, começou a cantar em projectos e a fazer concertos pela ilha. O seu amor pelo jazz surge aos 17, levando-a a fazer um curso de jazz no Conservatório - Escola das Artes da Madeira. Em 2018 foi para Lisboa e começa a compor originais. Em 2020 assinou um contrato discográfico com a Warner Music e vence o Festival da Canção da RTP, com o tema 'Medo de Sentir'. Estudou na Escola Superior de Música de Lisboa.

NAPA

Uma cave na ilha Madeira foi o ponto de partida para 4 amigos fortalecerem a sua relação através da música. Os contornos dos NAPA formaram-se formando entre a energia dos Arctic Monkeys e Red Hot Chili Peppers, as melodias dos Beatles e a sensibilidade de Caetano Veloso e Tom Jobim.

O Youtube proporcionou às canções um alcance inesperado, cativando ouvintes dentro e fora da ilha. Trocaram o inglês pela língua materna, e a cave da avó pelo estúdio. Em 2019 gravaram o seu primeiro disco 'Senso Comum' nos Black Sheep Studios em Sintra. Em 2023 a banda lançou o seu segundo LP, 'Logo Se Vê'. 2024 viu a banda lançar-se na sua primeira digressão nacional, contando dezenas de salas esgotadas de norte a sul entre os principais clubes, teatros e festivais do país. Para fechar o ano, disponibilizam o filme-concerto 'O Mundo Continua a Girar', gravado no Teatro Maria Matos ao longo de duas noites esgotadas, em formato 'Big Band'. 2025 é o ano da afirmação dos NAPA como um dos mais seguros talentos da nova música nacional. A banda levou ao Festival da Canção o êxito 'Deslocado', que antes da competição contava já com milhões de audições. Acabaram por sair vitoriosos, preparando agora uma actuação muito especial na Eurovisão 2025. Para além disso, o próximo álbum tem edição marcada para o último trimestre do ano.

